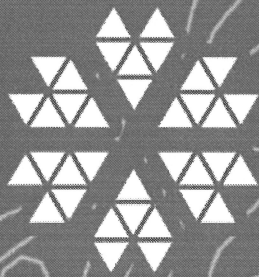

Ata número Três

11-06-2018



ESTRELA

ASPIRING **GEOPARK**

Ata número Três de dois mil e dezoito

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniram-se pelas dez horas, na sala de Atos dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico da Guarda, na Guarda, os sócios fundadores da Associação Geopark Estrela, doravante referida como AGE, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um: Aprovação do Relatório de Contas 2017-----

Ponto dois: Apresentação e discussão do Plano Estratégico do Geopark Estrela 2018 – 2022

Ponto três: Realização de Eleições para os Órgãos Sociais da AGE-----

Ponto quatro: Outros assuntos-----

Presidiu à reunião Prof. Doutor Constantino Mendes Rei, Presidente da Comissão de Gestão da AGE e Presidente do Instituto Politécnico da Guarda, tendo também estado presentes: Dr. Carlos Filipe Camelo, Presidente do Município de Seia, Dr. Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, Presidente do Município de Manteigas, Prof. Doutor José Páscoa, em representação do Reitor da Universidade da Beira Interior, António Manuel Rodrigues, Vice-Presidente do Município de Belmonte em representação do Presidente do Município, Dr. José Francisco Rolo, Vice-Presidente do Município de Oliveira do Hospital, em representação do Presidente do Município, Prof. Doutor Vítor Amaral, Vereador do Município da Guarda, em representação do Presidente do Município, Prof. Jorge Ferreira, Vereador do Município de Gouveia, em representação do Presidente do Município de Gouveia, Dr. José Armando Serra dos Reis, Vereador do Município da Covilhã, em representação do Presidente do Município, Prof. Emanuel de Castro, Coordenador Executivo da Associação Geopark Estrela e dois membros da equipa técnica desta associação, Dr. Hugo Gomes e Dr.ª Gisela Firmino, conforme lista de presenças anexa a esta ata. -----

Deu início à reunião o anfitrião, o Prof. Doutor Constantino Mendes Rei, cumprimentando e dando as boas vindas a todos os presentes e apresentando a ordem de trabalhos. De seguida, foi passada a palavra ao Coordenador Executivo da AGE, Prof. Emanuel de Castro, para apresentação do relatório de atividades e contas relativo ao ano de dois mil e dezassete. -

Relativamente ao relatório de atividades e contas, o Coordenador Executivo da AGE, reforçou que o saldo negativo apresentado no relatório se deve ao incumprimento, por parte de alguns sócios fundadores, do acordado em Memorandum de Entendimento, assinado a três de dezembro de dois mil e quinze. Ressalvou que, caso tivesse havido esse cumprimento, o saldo seria positivo e com um valor superior a cem mil euros. Referiu, ainda, que este incumprimento coloca entraves sérios à realização das atividades previstas e aprovadas no

plano de atividades, pelo que é um assunto que considera muito relevante a ser discutido e analisado nesta reunião. -----

Tomou a palavra o Presidente da Comissão de Gestão reforçando a necessidade de cumprimento do estipulado no documento mencionado pelo Coordenador Executivo, além de ter referido que, como está definido nos estatutos, é obrigação da AGE procurar outras fontes de financiamento e, neste sentido, sabe que foram apresentadas várias candidaturas, tendo solicitado ao Coordenador Executivo para as enumerar. -----

O Prof. Emanuel de Castro referiu que foram já apresentadas as seguintes candidaturas:

----- Programa Valorizar o Interior, em parceria com a UBI e o IPG, com um valor global de cerca de trezentos e noventa e nove mil euros;-----

----- Prémio Gulbenkian, na área da Sustentabilidade, num valor de cinquenta mil euros; --

----- ENEA - Fundo Ambiental, ao programa Repensar Rios e Ribeiras, num valor global de cerca de quarente e oito mil euros, em parceria com IPG, UBI, Universidade Nova de Lisboa, com a equipa da Secretária de Estado;-----

----- Integração na candidatura ao projeto Europeu H2020-MSCA-RISE-201, designado por "Highlands - Collective Approach of Research and Innovation for Sustainable Development in Highland", com uma dotação global de cerca de dois milhões de euros, para bolsas de investigação em regime de mobilidade entre promotores. Parceria com várias entidades, nomeadamente com o IPT; -----

----- Integração na candidatura ao Programa de Cooperação Territorial Espanha-Portugal - POCTEP, designado por Geostella Ibérica, com uma dotação global de cerca de dois milhões de euros.

----- Integração na candidatura ao Programa Interreg Atlantic Areas, designado por "StarAtlantic" com uma dotação global de cerca de um milhão e meio de euros. -----

O Coordenador Executivo referiu, ainda, que a associação foi convidada, pela equipa da Universidade Nova de Lisboa, a integrar a candidatura em curso ao Programa Valorização Turística do Interior, com uma dotação global de cerca de quatrocentos mil euros. -----

Tomou a palavra o Presidente do Município de Seia, referindo que seria importante que fosse revelada a relação dos associados no contexto geral das contas, ou seja, considera importante clarificar quais os sócios fundadores que têm cumprido com o estipulado e que entende que os momentos iniciais dos projetos são sempre momentos difíceis, daí a necessidade deste apoio inicial, mas depois de se encontrar o caminho tudo começa a

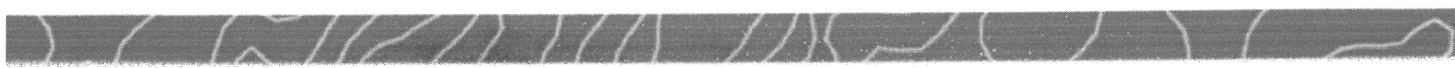
funcionar normalmente. Questionou se os Municípios que não estão presentes são os que porventura terão as contas em atraso. Referiu ainda que gostaria de acompanhar mais de perto a vida do Geopark e das atividades que vão sendo desenvolvidas.-----

Tomou a palavra o Presidente do Município de Manteigas referindo que não tem nada a apontar relativamente à saúde financeira da Associação nem considera que a gestão possa ser alvo de críticas, referiu que, na sua perspetiva, o que existe no momento é um problema de tesouraria devido à falta de cumprimento por parte de alguns dos sócios fundadores. Declarou que, relativamente ao processo de candidatura, considera que este está bem encaminhado e espera que o resultado seja positivo, tendo deixado um voto de confiança à equipa, tendo reforçado a importância do papel da Conferência das Estrelas no âmbito da aproximação às Comunidades e pelo facto de trazer à discussão temas tão importantes para este território. Antes de concluir expôs ainda que o Município de Manteigas tem cumprido o plano de pagamento proposto para o ano corrente.-----

Foi submetida à votação, por parte do Presidente da Comissão de Gestão, a aprovação do Relatório de Contas para o ano de dois mil e dezassete, o qual foi aprovado por unanimidade, uma vez que não houve qualquer voto contra nem abstenções.-----

Passou-se à discussão do Ponto dois da ordem de trabalhos: Apresentação e discussão do Plano Estratégico do Geopark Estrela 2018 – 2022, tendo o Presidente da Comissão de Gestão dado a palavra ao Coordenador Executivo para sua apresentação.-----

O Prof. Emanuel de Castro referiu que esta é uma fase muito importante do processo, apesar de o resultado oficial só ser conhecido em abril de dois mil e dezanove, dado que a Associação tem que continuar a trabalhar como Geopark Mundial da UNESCO por imposição da UNESCO. Salientou que o dossier de candidatura apresentado pela Estrela tem sido apresentado como um dos melhores, senão mesmo o melhor, já apresentado à UNESCO. O Coordenador Executivo referiu que para ir ao encontro dessa imposição está a ser elaborada a estratégia para os próximos cinco anos, coincidindo com a fase de reavaliação, dado que todos os Geoparks classificados são objeto de reavaliação de quatro em quatro anos. Neste sentido, o Prof. Emanuel de Castro clarificou que em dois mil e vinte e dois terá que ser submetido um novo dossier e em dois mil e vinte e três serão recebidos novos avaliadores no terreno. No que diz respeito ao Plano Estratégico, referiu que o documento apresentado é apenas uma proposta, para a qual espera receber contributos, no entanto gostaria de explicar a forma como foi organizado e algumas atividades que considera estruturantes, antes de receber contributos. Assim, o Coordenador Executivo mencionou que o Plano Estratégico foi dividido em quatro áreas de atuação: Geoconservação e Ambiente; Educação e Formação; Turismo e Comunicação e em cada uma das áreas serão dinamizadas atividades específicas, das quais destacou:-----



----- Dinamização do Centro de Interpretação do Geopark Estrela, antigo Centro de Interpretação da Torre, espaço que foi concessionado por dez anos a esta Associação, a custo zero, pelo ICNF. Este será um espaço de interpretação e divulgação das especificidades da Estrela, um espaço privilegiado de divulgação do trabalho de um Geopark Mundial da UNESCO e do que poderá ser visitado nos municípios que constituem esta candidatura. -----

----- Implementação da Grande Rota do Geopark Estrela como objetivo claro de apresentar o território de forma holística e de integrar a plataforma do Turismo de Portugal, *Portuguese Trails*. Ainda na área do Turismo foi destacada a dinamização de rotas, nas quais o Património Geológico da Estrela será uma das atrações de base, com o intuito de transformar uma grande parte dos dois milhões de visitantes à Torre em turistas. -----

----- Relativamente à Comunicação, o Prof. Emanuel de Castro informou que irá arrancar já no início do próximo mês, a venda de merchandising pelas Portas do Geopark e que considera que a décima porta (Centro de Interpretação do Geopark Estrela) será um importante ponto de venda. Antes de concluir a apresentação o Coordenador Executivo referiu ainda o reforço e alargamento na oferta de Programas Educativos, que este ano tiveram um retorno de cerca de mil euros, valor interessante dado que ainda não se pertence à Rede Mundial de Geoparks da UNESCO.

Foi, ainda, salientada a necessidade de abrir a Associação a novos Sócios, facto que está pendente das eleições para os órgãos sociais.

Tomou a palavra o Presidente da Comissão de Gestão, referindo que o *draft* do Plano Estratégico deverá ser enviado para os sócios fundadores para que, depois de analisado, os mesmos possam contribuir com sugestões para completar o documento. -----

Iniciou a sua intervenção, o Vice-Reitor da UBI, Prof. Doutor José Páscoa, cumprimentando os presentes e saudando equipa técnica, na pessoa do Prof. Emanuel de Castro, pelo trabalho desenvolvido que considera muito positivo e bastante profícuo, dado que o tem acompanhado de forma particular. Referiu ainda que não está admirado pelo dossier ter sido considerado como exemplo, uma vez que teve a oportunidade de trabalhar com a equipa no âmbito da candidatura ao Programa Valorizar e percebeu a grande qualidade do mesmo, neste sentido, gostaria de propor ao Presidente da Comissão de Gestão que se desse um Voto de Louvor à equipa técnica.-----

Tomou a palavra o Vereador do Município da Covilhã, Dr. Serra dos Reis, cumprimentando os presentes e referindo que concordava com o Voto de Louvor proposto. Relativamente ao Plano Estratégico afirmou que este lhe pareceu muito bem definido. Afirmou ainda que os visitantes não têm acesso ao conjunto de atividades existentes no sopé da Estrela e que a

dinamização do Centro de Interpretação do Geopark Estrela, na Torre, será um ótimo contributo para que estes possam descer para as áreas mais baixas.-----

Retomou a palavra o Presidente do Município de Manteigas que reforçou a necessidade serem criadas dinâmicas na zona da Torre já que a empresa que tem essa responsabilidade não o tem feito de forma assertiva. Assim, o Presidente do Município de Manteigas referiu que vê com muito agrado o facto de o Geopark poder transformar o espaço fechado num espaço de interpretação e de divulgação do território e reforça que este projeto deverá dar enfoque aos locais que precisam mais de dinamização.-----

Tomou novamente a palavra o Presidente do Município de Seia, referindo que viu com muito agrado que a Torre possa ser vista e visitada como "Torre Científica" e que possa ser utilizada como forma de divulgação e partilha do território. Relativamente ao documento do Plano Estratégico, solicitou que os documentos possam ser enviados atempadamente para que possam ser analisados com a atenção merecida, reforçando que não coloca em causa o valor da proposta, até porque esta equipa técnica tem demonstrado uma grande capacidade de antecipação e de trabalho, que tem sido meritoso desde a sua génese. Considerou importante o facto de perceber que está na base da sua construção uma estratégia de curto/médio e longo prazo e, também por isso gostaria de acompanhar mais de perto o trabalho.-----

Retomou a palavra o Prof. Emanuel de Castro afirmando que o documento seria remetido até ao final do dia de hoje, mas que antes de este poder ser analisado pelos sócios fundadores, gostaria de ter a oportunidade de esclarecer algumas questões que vigoram no documento, razão pela qual não o fez anteriormente. Relativamente ao envolvimento entre a AGE e a Turistrela, o Coordenador Executivo afirmou que, até ao momento, não existe qualquer envolvimento, no entanto houve uma conversa com o Sr. Artur Costa Pais para apresentar o projeto, até porque a Turistrela é um dos stakeholders da região e seria um erro não tentar envolvê-la no processo. Mas, como foi referido pelo Prof. Emanuel de Castro não houve um entendimento claro sobre o posicionamento da empresa em relação a este projeto. É tácito que a concessão está a colocar problemas a vários agentes turísticos do território, mas é o território que tem que resolver esta questão e não a Associação Geopark Estrela. --

Tomou a palavra o Vereador do Município da Guarda cumprimentando, em primeiro lugar, os presentes. Demosntrou satisfação com a prestação e qualidade do trabalho que tem vindo a ser realizado pela Equipa Técnica, referindo que esta é uma das raras oportunidades de se pensar a região de forma única, e tem sido feito com muito mérito e com uma visão muito clara, fora de visões entrincheiradas e de fronteiras, pelo que, como já foi referido, revela uma oportunidade única ancorada numa visão científica. No entanto, referiu alguma preocupação na forma de como pode este projeto poderá coabitar com outros planos,

outras reflexões e outras entidades que estão a trabalhar o território. Neste sentido, gostaria de propor que a Rede de Parceiros da AGE já implementada no terreno pudesse também ser utilizada numa reflexão sobre o futuro. Gostaria ainda que este Plano Estratégico pudesse ser também utilizado como Plano Estratégico para o Turismo da Região, uma vez que acredita que este será fundamental para que se conseguisse uma confluência nos objetivos dos diversos Planos Estratégicos existentes. O Prof. Vítor Amaral aproveitou a presença do Presidente da CIMBSE, também Presidente do Município de Seia, para enquanto responsável máximo dessa Entidade, apelar a que não haja disseminação de documentos estratégicos pelo território e que está na altura, de uma vez por todas, ser reconhecido o trabalho que está a ser tão bem feito e, desta forma, os agentes poder-se-iam concentrar no domínio do que está a ser apresentado neste Plano Estratégico e partir daí traçar caminhos concordantes.

Tomou a palavra o Vice-Presidente do Município de Belmonte, iniciando a sua intervenção cumprimentando os presentes. Felicitou a equipa técnica por todo o trabalho realizado e afirmou que subscreve o Voto de Louvor proposto pela UBI.-----

Interveio novamente o Presidente do Município de Seia referindo que acredita que deve ser copiado o que está a ser bem feito e fazer upgrades, exemplo do trabalho que está a ser feito pela CIMBSE é a Rede de Bibliotecas da qual fazem parte cento e seis pessoas cobrindo vários municípios através da partilha de saberes e conhecimentos. Reforçou que acredita que já lá vai o tempo em que os Municípios viviam para dentro e isoladas e que, nesta fase, os autarcas hoje estão disponíveis para partilhar saberes, não esquecendo que o turista quer fruir o espaço e não se preocupa com os limites territoriais.-----

Retomou a palavra o Presidente da Comissão de Gestão para submeter a votação a proposta da UBI de atribuir um Voto de Louvor à equipa técnica. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

O Prof. Constantino Mendes Rei deixou ainda um desafio, na pessoa do seu Coordenador Executivo, de fosse construído um documento fundamentado sobre os constrangimentos que a concessão do Turismo na Serra da Estrela possa causar à estratégia do Geopark. Foi ainda reforçada a ideia de que, dado que o Governo acarinha este projeto, esse documento poderia mostrar os constrangimentos que a concessão atual, caso se verifiquem, podem limitar as atividades do Geopark e levá-lo a tomar uma decisão.-----

Pedi a palavra o Presidente do Município de Manteigas mostrando-se disponível para fazer entender a necessidade de revisão da concessão, podendo apresentar situações dramáticas que dela resultam. O Dr. Esmeraldo Carvalhinho referiu que acredita que o Geopark poderá ter um papel importante neste diálogo e deu como exemplo a relação entre a AGE e o ICNF, em que este último percebeu a sua incapacidade, talvez por falta de meios, na resolução de

algumas lacunas existentes, nomeadamente nas questões relacionadas com o conhecimento científico, e viu na AGE uma oportunidade de as colmatar através de soluções em conjunto.-----

Retomou a palavra o Presidente da Comissão de Gestão referindo que, sugeria que numa primeira fase o documento fosse centrado nas premissas do Geopark e, de seguida fosse apresentado o documento aos presentes e, nessa apenas nessa fase fossem recolhidos contributos. O documento inicial seria a base para um documento global de reflexão.-----

Passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos, realização de Eleições para os Órgãos Sociais da AGE. O Presidente da Comissão de Gestão chamou, mais uma vez, à atenção para a necessidade de resolver a situação irregular em que esta associação se encontra, uma vez que é necessário retificar a adesão de todos os Municípios que subscreveram o Memorandum de Entendimento. O Prof. Constantino Mendes Rei propôs criar uma lista e contactar os representantes de todos os sócios fundadores para aprovarem a mesma e, em tempo útil, agendar a reunião extraordinária para a realização das eleições.-----

Tomou a palavra o Presidente do Município de Seia para informar que concorda com a proposta apresentada pelo Presidente da Comissão de Gestão.-----

O Prof. Emanuel de Castro pediu a palavra para reiterar a importância da regularização desta situação, com a maior brevidade possível, dado que pode ser um dos elementos a analisar pelos avaliadores da UNESCO que irão estar no território na missão de avaliação.-----

Passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos: Outros assuntos:-----

O Coordenador Executivo da AGE referiu que a missão de avaliação da UNESCO se realizará entre os dias nove e doze de julho, ou seja, será uma visita de quatro dias. Solicitou a presença de todos no jantar do primeiro dia, nove de julho, para reforçar a dinâmica que o Geopark tem introduzido no território, o apoio e coesão políticos e o modo como o território está a trabalhar com este projeto. Referiu ainda que, como é do conhecimento de todos, os quatro dias não serão suficientes para visitar todo o território, assim a visita incidirá sobre as marcas da última glaciação que é o core desta candidatura. O Prof. Emanuel de Castro clarificou que esta visita irá implicar um acréscimo nas despesas desta Associação, no entanto há um aspeto positivo, o facto de os avaliadores serem ambos europeus (um alemão e outro irlandês) irá pesar menos no orçamento. Foi ainda apresentado o plano de visita, mas o Coordenador Executivo salientou que, este terá que ser aberto, por exigência da UNESCO, ou seja, caso os avaliadores queiram visitar uma parte do território que não está vertido no plano essa visita terá que ser proporcionada. O Prof. Emanuel de Castro solicitou a apoio de todos, reforçando a importância deste momento em todo o processo e reforçou que o futuro dependerá do sucesso desta missão de avaliação. Neste sentido, solicitou que os municípios, que por alguma

razão, tivessem tiraram os outdoors de promoção da candidatura a Geopark Mundial da UNESCO, os voltem a colocar já a partir do início de julho, além da sinalética nas Portas do Geopark. -----

Antes de concluir, o Prof. Emanuel de Castro apresentou a Rede de Ciência e Educação do Geopark Estrela para a Sustentabilidade que está a nascer com o apoio da Prof. Doutora Helena Freitas, de acordo com a premissa de que um Geopark é um território de Ciência, Educação e Cultura, com o objetivo de desenvolver a Educação e a Ciência neste território de forma holística, sem esquecer que esta rede servirá, para além de promover a ciência, promover da coesão territorial, através da disseminação dos núcleos da rede pelos vários municípios.-----

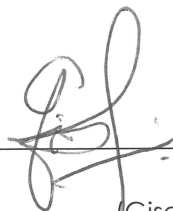
Foi ainda informado que a National Geographic Portugal apresentará em julho uma reportagem alargada sobre a candidatura e a edição de junho terá uma página de publicidade ao ObservaEstrela, integrando a Estrela na rede de Observas do ICNF, a ser dinamizado em Gouveia, um festival de natureza e paisagem com o objetivo de associar a ciência, cultura e os elementos de bio e geodiversidade. -----

Para concluir, o Prof. Emanuel de Castro referiu que gostaria de avançar com a proposta já apresentada aos municípios, o lançamento de um Passe Cultural, com o objetivo de fornecer aos visitantes uma visão holística do território. Esse Passe Cultural pretende oferecer entradas a espaços museológicos dos vários municípios, fomentando a visão de conjunto e a visitação efetiva a todos os municípios que constituem esta candidatura, enquanto espaço único. ---

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada será assinada pelo Prof. Doutor Constantino Mendes Rei e por mim que a secretariei.-----

(Prof. Doutor Constantino Mendes Rei)

Presidente do IPG



(Gisela Firmino)

Secretária